

**nº 807, publicada a 19 de Outubro de 2022**

Silêncio,  
que no rosto não se lê,  
na alma esconde,  
o que verdadeiramente é.

Silêncio,  
que a paz contraria,  
que a alma esvaziou,  
da dor que o rosto escondia.

Silêncio,  
da traição que ocorre,  
no silêncio se move,  
e a confiança morre.

RECEBIDA: CL

02 de Abril de 2022